



Relatório Financeiro COOXUPÉ 2014 | 2013
Apresentado à Assembleia Geral Ordinária
de 27 de Março de 2015

balanço social

**parecer do
conselho fiscal**

**relatório dos
auditores**

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. Balancos Sociais	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
1 - Base de cálculo	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Ingresso/receita, líquido (RL)	2.491.138.216	1.836.263.726	2.544.849.208	1.971.615.674
Sobralucro operacional (RO)	153.008.148	16.476.493	153.095.964	18.578.554
Remuneração bruta colaboradores, terceirizados e autônomos (FPB)	136.343.313	117.368.433	139.200.657	121.713.766
2 - Indicadores sociais internos - (investimentos e gastos com colaboradores e terceiros)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Remuneração bruta - administradores (Diretores, Superintendentes Jr Assessorias)	3.914.375	3.714.068	3.914.375	3.714.068
Remuneração bruta - colaboradores	74.059.213	58.914.214	76.123.434	62.094.413
Remuneração bruta - terceirizados e autônomos	31.166.781	28.689.400	31.166.781	28.689.400
Alimentação	1.345.530	1.068.573	1.400.303	1.186.915
Saúde	5.288.721	3.415.794	5.392.357	3.557.332
Segurança e medicina do trabalho	361.174	258.106	363.959	269.565
Auxílio no transporte de colaboradores	635.418	736.249	648.370	762.269
Educação, alfabetização, ensino fundamental médio, superior e especialização	340.276	335.214	347.104	365.830
Cultura e Lazer	366.690	326.178	368.648	326.178
Capacitação e desenvolvimento profissional	519.592	731.016	525.305	734.522
Creche ou auxílio creche	17.835	18.797	17.635	19.297
Previdência Privada	915.689	779.044	915.689	779.044
Outros investimentos e gastos com colaboradores	254.968	474.996	256.278	484.157
Seguro social (INSS)	18.429.991	16.999.502	19.060.930	17.876.553
Seguro social (SESCOOP)	1.540.110	1.592.630	1.540.110	1.592.630
Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	6.560.161	6.855.290	6.732.346	7.136.222
Outros encargos sociais	653.682	604.327	653.682	610.479
Uniformes	445.629	162.339	449.417	168.127
Seguro de Vida em Grupo	351.351	338.324	357.669	348.103
Indenizações e multas pagas por determinação judicial	608.331	368.819	618.656	378.819
Total	147.894.537	126.377.881	151.062.658	131.089.924
	% RL	% RO	% RL	% RO
	5,94%	6,88%	5,94%	6,65%
	% FPB	% RL	% FPB	% RL
	108,55%	107,69%	108,52%	107,70%
3 - Indicadores sociais externos - (Contribuições, investimentos e ações para sociedade, cooperados e meio ambiente)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
a) tributários e sociais:				
Tributos federais	26.918.363	4.098.364	27.150.157	4.593.568
Tributos estaduais e municipais	17.485.624	16.560.895	17.601.678	16.621.331
Outros tributos e taxas	2.529.694	2.383.389	2.596.568	2.507.111
Doação - CNC	388.753	429.100	388.753	429.100
Seguro social (INSS - Rural)	44.399.697	24.328.412	44.593.628	24.591.749
Curios, treinamentos e dias de campo para associados	689.495	753.211	689.495	753.211
Cultura	205.161	166.860	205.161	166.860
Ações sociais/doações (financieras, produtos e/ou serviços)	646.884	675.524	646.884	676.524
b) ambientais:				
IBAMA - Contribuição	191.569	210.007	191.569	210.007
Programas e/ou projetos para saúde ambiental e saneamento	805.002	470.516	805.002	485.906
Total	94.460.281	50.076.280	95.070.914	51.035.368
	% RL	% RO	% RL	% RO
	61,74%	303,93%	62,10%	274,70%
	% FPB	% RL	% FPB	% RL
	3,79%	2,73%	3,74%	2,59%

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. Balancos Sociais	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
4 - Indicadores do corpo funcional e associativo				
a) cooperados e colaboradores:				
Total de cooperados e colaboradores na cooperativa no final do exercício	Cooperados 2.014	Cooperados 2.013	Cooperados 2.014	Cooperados 2.013
Total de admissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	11.961	11.473	11.961	11.473
Total de saídas e demissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	805	808	805	808
Total de atendimento técnico	317	448	317	448
	70.642	71.349	70.642	71.349
b) proponentes a cooperados:				
Total de proponentes a cooperados na cooperativa no final do exercício	Proponentes 2.014	Proponentes 2.013	Proponentes 2.014	Proponentes 2.013
Total de admissões de proponentes a cooperados durante o exercício	-	46	-	46
Total de saídas e demissões de proponentes a cooperados durante o exercício	-	27	-	27
	46	434	46	434
c) colaboradores e terceirizados:				
Total de colaboradores e terceirizados	Colaboradores e Terceirizados	Colaboradores e Terceirizados	Colaboradores e terceirizados	Colaboradores e terceirizados
Total de estagiários no final do exercício	11	4	11	4
Total de colaboradores portadores de necessidades especiais no final do exercício	90	88	90	88
Total de prestadores de serviço terceirizados e autônomos no final do exercício	1.013	1.064	1.038	1.089
Total colaboradoras do sexo feminino	444	398	450	409
Total colaboradores do sexo masculino	1.597	1.414	1.604	1.457
Total de colaboradores menores de 18 anos	2	-	2	3
Total de colaboradores de 18 a 35 anos	1.152	992	1.162	1.017
Total de colaboradores de 36 a 60 anos	873	805	876	831
Total de colaboradores acima de 60 anos	14	15	14	15
Total de colaboradores analfabetos	3	3	3	3
Total de colaboradores com ensino fundamental	574	522	574	545
Total de colaboradores com ensino médio	752	720	754	741
Total de colaboradores com ensino técnico	70	74	70	74
Total de colaboradores com ensino superior	507	396	515	402
Total de colaboradores especializados/outorçados	135	97	138	101
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo feminino	11%	11%	12%	12%
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo masculino	89%	89%	88%	88%
Número de processos trabalhistas movidos contra a cooperativa no exercício	59	62	59	62
Número de processos trabalhistas julgados parcialmente procedentes no exercício	48	40	48	40
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no exercício	10	13	10	13
Número de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa	144	163	147	180
Número de eventos, palestras, cursos, seminários, promovidos pela Cipa	146	149	146	157
	Colaboradores 2.014	Colaboradores 2.013	Colaboradores 2.014	Colaboradores 2.013
	871	15	871	15
	1.400	1.051	1.400	1.051
	14	14	16	18
	200	93	200	93
	614	273	614	273
	Colaboradores 2.014	Colaboradores 2.013	Colaboradores 2.014	Colaboradores 2.013
	871	15	871	15
	1.400	1.051	1.400	1.051
	14	14	16	18
	200	93	200	93
	614	273	614	273
	Exercício 2.014	Exercício 2.013	Exercício 2.014	Exercício 2.013
	R\$ 98.417.790	R\$ 81.619.283	R\$ 100.710.395	R\$ 85.136.152
	R\$ 49.782.001	R\$ 23.500.486	R\$ 49.921.988	R\$ 24.605.010
	R\$ 120.971.118	R\$ 106.278.444	R\$ 122.488.600	R\$ 108.772.914
	R\$ 130.121.411	R\$ 15.252.849	R\$ 130.121.411	R\$ 15.252.849
5 - Outros indicadores de organização, gestão e cidadania				
Número de eventos esportivos, culturais e de lazer promovidos pela cooperativa/associação dos colaboradores	871	15	871	15
Número de participantes nos eventos de lazer	1.400	1.051	1.400	1.051
Número de sindicatos aos quais os colaboradores estão filiados	14	14	16	18
Número de participantes em ações sociais - doação sangue	200	93	200	93
Número de beneficiados por projetos de integração	614	273	614	273
6 - Geração e distribuição de riqueza				
Distribuição do valor adicionado (DVA)				
Colaboradores	R\$ 98.417.790	R\$ 81.619.283	R\$ 100.710.395	R\$ 85.136.152
Governo	R\$ 49.782.001	R\$ 23.500.486	R\$ 49.921.988	R\$ 24.605.010
Encargos financeiros e aluguéis	R\$ 120.971.118	R\$ 106.278.444	R\$ 122.488.600	R\$ 108.772.914
Sobras e perdas do exercício	R\$ 130.121.411	R\$ 15.252.849	R\$ 130.121.411	R\$ 15.252.849

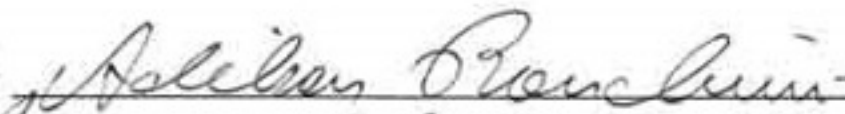
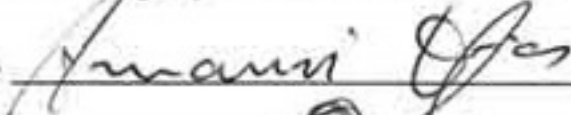
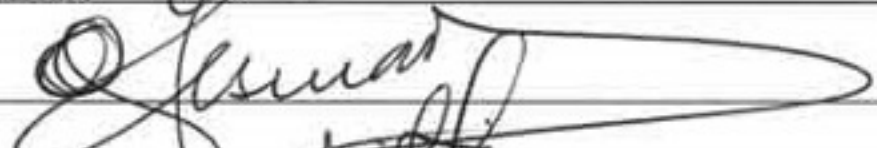
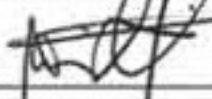
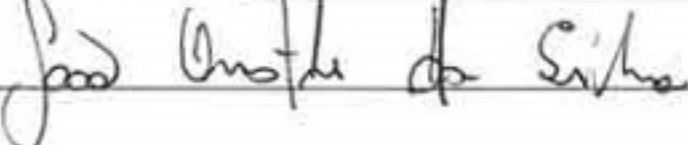


Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas, Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstrac o do Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administra o da cooperativa e auditadas pela auditoria independente PricewaterhouseCoopers, referente ao exercício compreendido de 1  de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014. Baseados nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstra es contábeis refletem adequadamente a posi o patrimonial e financeira da cooperativa e opina favoravelmente   aprova o das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Guaxupé, 13 de fevereiro de 2015.

Adilson Ronchini 
Amauri Dias 
Ant nio César Pesinato 
Joaquim Geraldo Ribeiro do Valle Filho 
João Onofre da Silva 

**Cooperativa Regional de
Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.



Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

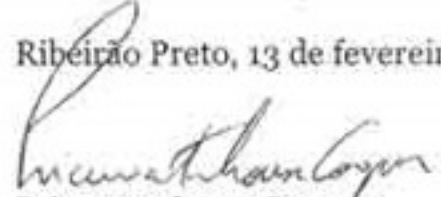
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

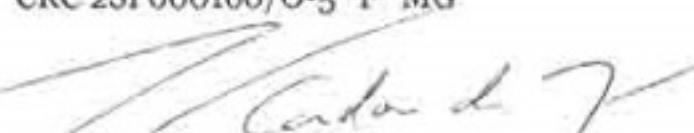
Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de fevereiro de 2015.


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP "S" MG

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração das sobras	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	17
4 Gestão de risco financeiro	18
5 Instrumentos financeiros por categoria	22
6 Caixa e equivalentes de caixa	23
7 Títulos e valores mobiliários	24
8 Instrumentos financeiros derivativos	24
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados	26
10 Estoques	30
11 Tributos a recuperar	32
12 Outros ativos	33
13 Investimentos (Controladora)	34
14 Imobilizado	35
15 Intangível	37
16 Fornecedores	38
17 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	39
18 Financiamentos	40
19 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	43
20 Dívida com a União – PESA	43
21 Provisão para contingências	44
22 Imposto de renda e contribuição social diferidos	46
23 Outros passivos	47
24 Obrigações de benefício de aposentadoria	48
25 Partes relacionadas	48
26 Patrimônio líquido	49
27 Receita	52
28 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	52
29 Despesas por natureza	53
30 Outros ingressos/ receitas, líquidos	53
31 Ingressos financeiros/ receitas financeiras e dispêndios/ despesas financeiras, líquidos	54
32 Demonstração da sobra/ lucro líquido do exercício, por atividade	54
33 Cobertura de seguros (Não auditada)	55
34 Ação judicial em andamento	55

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	630.270.309	367.306.448	641.467.605	371.827.504
Titulos e valores mobiliarios	7	37.346.533	106.608.909	37.346.533	109.196.109
Instrumentos financeiros derivativos	8	99.062.919	25.463.703	100.480.537	25.904.771
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	163.408.464	78.346.226	175.688.292	100.377.372
Financiamentos e repasses a cooperados	9.2	80.466.658	218.440.247	80.466.658	199.474.230
Estoques	10	1.971.792.601	878.773.152	1.991.473.869	895.505.965
Tributos a recuperar	11	41.491.325	29.904.288	44.616.259	33.740.660
Outros ativos	12	3.952.669	3.318.169	3.962.641	3.331.850
		3.027.791.478	1.708.161.142	3.075.502.394	1.739.358.461
Não circulante					
Realizavel a longo prazo					
Titulos e valores mobiliarios	7	6.959.710	8.257.859	6.959.710	8.257.859
Duplicatas a receber	9.1	7.365.179	3.276.523	7.365.179	3.276.523
Financiamentos e repasses a cooperados	9.2	26.409.993	11.522.749	19.725.587	11.522.749
Tributos a recuperar	11	46.060.560	49.877.300	51.244.687	55.721.305
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	4.988.930		5.232.985	
Outros ativos	12	274.180		601.017	299.888
		92.058.552	72.934.431	91.129.165	79.078.324
Investimentos	13	7.304.344	6.974.156	2.468.121	2.370.589
Imobilizado	14	238.676.758	231.978.470	239.315.672	232.704.341
Intangivel	15	36.178.188	24.170.097	36.321.487	24.645.412
		374.217.842	336.057.154	369.234.445	338.798.666
Total do ativo		3.402.009.320	2.044.218.296	3.444.736.839	2.078.157.127

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	212.080.637	135.394.327	213.840.105	135.778.971
Instrumentos financeiros derivativos	8	117.836.077	29.414.690	117.836.077	30.657.842
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	17	541.977.870	88.924.491	578.989.561	119.688.412
Financiamentos	18	1.149.954.646	779.549.894	1.153.017.015	779.549.894
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	19	30.060.579	17.956.062	30.431.610	18.613.933
Outros passivos	23	22.062.001	7.081.274	22.584.961	7.548.849
		2.073.971.810	1.058.320.738	2.116.699.329	1.091.837.901
Não circulante					
Fornecedores	16	95.203.981	24.059.083	95.203.981	24.059.083
Pré-pagamentos de exportação	17	291.611.922		291.611.922	
Financiamentos	18	277.783.256	419.605.942	277.783.256	419.605.942
Dívida com a União - PESA	20	13.491.462	14.822.756	13.491.462	14.822.756
Provisão para contingências	21	20.239.197	7.828.181	20.239.197	7.828.181
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22		1.263.350		1.263.350
Outros passivos	23	10.357.294	10.384.939	10.357.294	10.806.607
		708.687.112	477.964.251	708.687.112	478.385.919
Total do passivo		2.782.658.922	1.536.284.989	2.825.386.441	1.570.223.820
Patrimônio líquido					
Capital social	26	153.418.039	147.404.319	153.418.039	147.404.319
Reserva legal (Fundo de reserva)		167.921.668	133.451.663	167.921.668	133.451.663
Reserva de assistência técnica, educacional e social		63.393.300	21.479.231	63.393.300	21.479.231
Ajuste de avaliação patrimonial		29.645.126	33.157.128	29.645.126	33.157.128
Reserva especial de capitalização		27.912.897	28.956.700	27.912.897	28.956.700
Reserva de desenvolvimento		155.751.626	138.467.486	155.751.626	138.467.486
Sobra à disposição da assembleia geral		21.307.742	5.016.780	21.307.742	5.016.780
Total do patrimônio líquido		619.350.398	507.933.307	619.350.398	507.933.307
Total do passivo e patrimônio líquido		3.402.009.320	2.044.218.296	3.444.736.839	2.078.157.127

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração de sobras
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2014		2013	2014		2013
		Cooperados	Não-cooperados	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo							
Vendas e serviços no mercado interno		957.163.076	92.011.905	1.049.174.981	637.106.973	957.163.076	1.049.706.880
Vendas no mercado externo		1.249.440.576	192.522.659	1.441.963.235	999.156.753	1.249.440.576	1.495.142.326
	27	2.206.603.652	284.534.564	2.491.138.216	1.836.263.726	2.206.603.652	2.544.849.206
Despêndios comicusto dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		(1.906.217.062)	(257.155.371)	(2.163.372.433)	(1.646.228.870)	(1.906.217.062)	(2.211.857.725)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	28	80.129.020	17.168.938	97.297.958	46.525.483	80.129.020	95.881.986
Sobra/lucro, bruto		380.515.610	44.548.131	425.063.741	236.560.339	380.515.610	428.873.467
Ingressos/ Receitas (dispêndios/ despesas) operacionais							
Com vendas	29	(203.764.782)	(23.868.870)	(227.633.652)	(160.212.003)	(203.764.782)	(228.936.932)
Administrativas e gerais	29	(41.443.664)	(7.138.964)	(48.582.628)	(31.584.180)	(41.443.664)	(50.119.615)
Outros ingressos/receitas, líquidos	30	14.076.878	17.323.646	31.400.524	15.743.817	14.076.878	31.559.904
Sobra/lucro operacional		149.384.042	30.853.943	180.247.985	60.507.973	149.384.042	181.376.824
Participação nos lucros de controlada	13.1		232.656	232.656	(4.231.390)		
Ingressos financeiros/receitas financeiras	31	45.438.354	49.981.783	95.400.137	63.654.798	45.438.354	95.588.159
Dispêndios/despesas financeiras	31	(104.100.007)	(18.772.623)	(122.872.630)	(103.454.888)	(104.100.007)	(123.867.018)
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		90.722.389	62.285.759	153.008.148	16.476.493	90.722.389	153.095.965
Imposto de renda e contribuição social corrente			(28.997.119)	(28.997.119)	(2.134.891)		(29.328.991)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			6.110.382	6.110.382	911.247		6.354.437
Sobra/lucro líquido do exercício antes das destinações	26.4	90.722.389	39.399.022	130.121.411	15.252.849	90.722.389	130.121.411

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal (Fundo de reserva)	Reserva de assistência técnica, educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 1º de janeiro de 2013		149.894.833	118.408.277	29.580.016	34.825.654	30.203.975	128.413.824	8.464.146	499.788.725
Destinação das sobras			8.464.146					(8.464.146)	
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(4.968.904)							
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	26.4				(3.314.828)	(1.247.275)		3.314.828	(6.246.179)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					1.646.302				1.646.302
Realização/ utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	26.4		(943.930)	(11.863.370)				11.863.370	
Abono/ lucro líquido do não cooperado								943.930	
Sobra/ lucro líquido do exercício								15.252.849	
Proposta para destinações estatutárias e legais Cooperados	26.4						10.053.662	(2.508.390)	15.252.849
Reserva legal (Fundo de reserva)			7.525.170	3.762.565				(7.525.170)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social								(3.762.565)	
Capital social		2.508.390						(2.508.390)	
Reserva de desenvolvimento							10.053.662	(2.508.390)	
Distribuição em espécie									(2.508.390)
Em 31 de dezembro de 2013		147.404.319	133.451.663	21.479.231	33.157.126	28.956.700	138.467.486	5.016.760	507.933.307
Destinação das sobras			2.508.390					(2.508.390)	
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas									
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(4.640.152)				(1.043.603)		(2.508.390)	(2.508.390)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	26.4				(3.653.899)				(5.683.855)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					141.897				141.897
Realização/ utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	26.4			(13.887.490)				13.887.490	
Sobra/ lucro líquido do exercício								130.121.411	
Proposta para destinações estatutárias e legais Cooperados	26.4						17.284.140	(10.653.872)	
Reserva legal (Fundo de reserva)			31.961.615	55.801.559				(31.961.615)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social								(55.801.559)	
Capital social		10.653.872						(10.653.872)	
Reserva de desenvolvimento							17.284.140	(17.284.140)	
Distribuição em espécie								(10.653.872)	
Em 31 de dezembro de 2014		153.418.039	167.921.668	63.393.300	29.845.126	27.912.897	155.751.626	21.307.742	619.350.398

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	153.008.148	16.476.494	153.095.965	18.578.555
Ajustes				
Depreciação e amortização	24.348.892	19.783.585	24.775.829	20.215.260
Resultado com títulos e valores mobiliários não resgatados	(3.854.501)	(11.831.303)	(4.416.721)	(12.028.595)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	(348.777.867)	(5.026.912)	(353.774.229)	(4.571.926)
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados	9.504.896	8.423.983	9.504.896	8.423.983
Créditos tributários não recebidos /reversão dos créditos	(17.715.192)	367.377	(17.715.192)	367.377
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados	18.773.158	3.950.987	17.355.540	4.753.071
Resultado de variação cambial	123.354.374	52.888.087	127.857.512	54.799.272
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	99.399.243	87.401.164	100.120.264	88.427.446
Resultado das baixas do ativo imobilizado	392.901	1.892.167	385.597	1.896.623
Resultado de equivalência patrimonial	(232.656)	4.231.390		
	58.201.396	178.557.019	57.189.461	180.861.066
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	74.415.026	73.864.915	77.564.446	73.889.491
Instrumentos financeiros derivativos	(3.950.987)	21.772.191	(4.753.071)	24.318.078
Estoques	(744.241.582)	(278.535.394)	(742.193.677)	(264.568.869)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos	22.988.583	261.796.834	34.419.849	265.285.472
Fornecedores	147.831.208	119.732.087	149.206.032	119.137.813
Outros passivos	7.314.941	(7.085.622)	7.130.561	(5.463.301)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(437.441.415)	370.102.030	(421.436.399)	393.459.751
Imposto de renda e contribuição social pagos			(331.872)	(289.081)
Juros pagos	(78.860.753)	(89.940.770)	(82.026.601)	(93.499.471)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(516.302.168)	280.161.260	(503.794.872)	299.671.200
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado, de intangíveis e de investimentos	(53.258.968)	(46.587.876)	(53.275.997)	(46.618.871)
Empréstimos concedidos à controlada	(6.500.000)			
Empréstimos recebidos da controlada	19.582.227	13.963.860		
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado e intangíveis	2.120.296	3.150	2.136.664	62.376
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38.056.445)	(32.620.866)	(51.139.333)	(46.556.494)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Devolução de capital, líquida	(5.683.955)	(6.246.179)	(5.683.955)	(6.246.179)
Distribuição das sobras	(5.016.780)	(4.232.073)	(5.016.780)	(4.232.073)
Financiamentos captados	1.861.722.751	598.307.364	1.905.149.662	627.175.162
Amortização de financiamentos	(1.033.699.542)	(1.061.743.631)	(1.069.874.621)	(1.096.012.572)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	817.322.474	(473.914.519)	824.574.306	(479.315.662)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	262.963.861	(226.374.125)	269.640.101	(226.200.956)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	367.306.448	593.680.573	371.827.504	598.028.460
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	630.270.309	367.306.448	641.467.605	371.827.504

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
e sua controlada**

**Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais**

	Controladora				Consolidado			
	2014	%	2013	%	2014	%	2013	%
Receitas								
Ingresso líquido de ato cooperativo, receita líquida de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos	2.541.850.941	637	1.869.945.706	825	2.596.165.756	644	2.005.817.378	858
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	97.297.958	24	46.525.483	21	95.861.986	24	44.540.340	19
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados	(9.504.896)	(2)	(8.423.983)	(4)	(9.504.896)	(2)	(8.423.983)	(4)
	<u>2.629.644.003</u>		<u>1.908.047.206</u>		<u>2.682.542.846</u>		<u>2.041.933.735</u>	
Insumos adquiridos								
Materiais consumidos	(2.125.294.835)	(532)	(1.609.720.283)	(710)	(2.171.890.064)	(539)	(1.731.416.670)	(741)
Despêndios/despesas com prestação de serviços	(10.781.621)	(3)	(12.861.537)	(6)	(11.563.544)	(3)	(14.211.519)	(6)
Despêndios/despesas operacionais	(165.559.129)	(41)	(98.454.148)	(43)	(166.657.173)	(41)	(104.865.504)	(45)
	<u>(2.301.635.585)</u>		<u>(1.721.035.968)</u>		<u>(2.350.110.781)</u>		<u>(1.850.493.702)</u>	
Valor adicionado bruto	<u>328.008.418</u>		<u>187.011.238</u>		<u>332.432.065</u>		<u>191.440.033</u>	
Depreciação e amortização (custo)	(20.694.993)	(5)	(16.468.757)	(7)	(21.121.930)	(5)	(16.900.432)	(7)
Depreciação da mais-valia	(3.653.899)	(1)	(3.314.828)	(1)	(3.653.899)	(1)	(3.314.828)	(1)
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa	<u>303.659.526</u>		<u>167.227.653</u>		<u>307.656.236</u>		<u>171.224.773</u>	
Valor adicionado recebido em transferência								
Participação nos lucros (prejuízos) da controlada	232.656	0	(4.231.390)	(2)				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	95.400.137	24	63.654.799	28	95.586.159	24	62.542.153	27
Valor adicionado total a distribuir	<u>399.292.319</u>	<u>100</u>	<u>226.651.062</u>	<u>100</u>	<u>403.242.395</u>	<u>100</u>	<u>233.766.926</u>	<u>100</u>
Distribuição do valor adicionado								
Colaboradores								
Remuneração direta	80.629.787		66.064.386		82.694.542		69.244.585	
Benefícios	11.227.843		8.699.607		11.283.507		8.755.346	
FGTS	6.560.161		6.855.290		6.732.346		7.136.222	
Tributos	49.782.001		23.766.565		49.921.989		24.871.090	
Agentes financiadores								
Juros	115.689.728		102.616.147		116.475.922		103.824.562	
Aluguéis	5.281.388		3.396.218		6.012.678		4.682.272	
Sobra/lucro líquido do exercício	130.121.411		15.252.849		130.121.411		15.252.849	
Valor adicionado distribuído	<u>399.292.319</u>		<u>226.651.062</u>		<u>403.242.395</u>		<u>233.766.926</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé"), cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a armazenagem, a padronização e a comercialização de café cru em grão e de cereais, a revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (conjuntamente com a Controladora, "a Cooperativa") tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos, prestação de serviços de beneficiamento de café e de armazéns gerais com emissão de *warrant*.

A Cooperativa tem como objetivo institucional a observação e melhoria da qualidade de vida econômica e social dos seus cooperados, e para consecução desse objetivo, a Cooperativa tem como política conquistar a satisfação de seus clientes, cooperados e colaboradores com produtos, serviços e processos continuamente melhores, respeitando o meio ambiente. A Cooxupé atua em 195 municípios, distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste e Cerrado) e São Paulo (região Nordeste), prestando o atendimento aos seus cooperados através da Matriz, 16 Núcleos Operacionais, 9 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2014 possuía 11.961 cooperados (2013 - 11.473).

A emissão das demonstrações financeiras individuais da Cooxupé e consolidadas da Cooperativa foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 13 de fevereiro de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Nos exercícios de 2014 e de 2013, a Cooperativa não realizou operações qualificáveis para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2014 e de 2013.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Cooxupé foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

2.2.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controlada

Controlada é a entidade na qual a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui somente uma controlada em 2014 e 2013.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre a Controlada e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

(b) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente a NBC T 10.8 - Dos aspectos contábeis específicos em entidades diversas - Entidades cooperativas. Esses investimentos não são consolidados, uma vez que a Cooperativa não detém o controle.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração das sobras como "Ingressos financeiros/ receitas financeiras".

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e da controlada são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento, são reconhecidos na demonstração das sobras.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração das sobras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração das sobras em "Ingressos financeiros/ receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasses a cooperados", e como "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", quando relacionados às operações com produtos agrícolas (*commodities*), no período em que ocorrem.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*). As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração das sobras em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial". Os valores justos de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 8.

2.7 Contas a receber de clientes e de cooperados

As duplicatas e cambiais a receber de clientes e os financiamentos e repasses a cooperados correspondem aos valores a receber de clientes e de cooperados pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano (inclui os títulos vencidos que estão em cobrança judicial).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses a cooperados na modalidade "PESA" são registrados pelo valor líquido de recebimento, o qual foi determinado com base no fluxo futuro dos recebimentos descontados a valor presente.

As contas a receber de clientes e de cooperados são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

2.8 Estoques

Os estoques de *commodities* ("produtos agrícolas") são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização. Os ajustes apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", no resultado do exercício (Nota 28).

Os estoques de mercadorias para revenda, representados substancialmente por insumos agropecuários, almoxarifados e outros, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.9 Investimentos

O investimento em sociedade controlada, não-cooperativa, é avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

2.10 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooperativa optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de Ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio líquido.

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, realizada em dezembro de 2007, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras, quando incorridos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas na Nota 14, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Ingressos/ receitas, líquidas" na demonstração das sobras.

2.11 Ativos intangíveis

As licenças de *software* são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de oito anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como dispêndios/despesa, conforme incorridos.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do Balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Financiamentos, adiantamentos de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Os financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

2.15 Dívidas com a União - PESA

São registradas pelo valor justo de liquidação, o qual foi determinado com base no fluxo futuro de desembolsos descontados a valor presente, conforme Nota 20.

2.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista e previdenciária, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/ despesas operacionais.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidas na demonstração das sobras. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pela sociedade controlada, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados,

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro (resultado de atos não cooperados e resultado da Controlada) esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.18 Benefícios a empregados

2.18.1 Obrigações de aposentadoria

A Cooperativa tem plano de contribuição definida, que é um plano de pensão segundo o qual faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Contribuição pode ser contratual e voluntária, e a Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

A Cooxupé também concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado na Cooxupé, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooxupé e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooxupé a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Os ganhos e as perdas atuariais do prêmio de aposentadoria, reconhecidos no resultado do exercício, são decorrentes de ajustes apurados com base na experiência e na mudança das premissas atuariais.

2.18.2 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

2.19 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incluídas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido.

2.21 Reconhecimento da receita

O ingresso/ receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e sua controlada, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/ receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

2.21.1 Venda de café e cereais

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e cereais. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas, quando são realizadas com prazo de pagamento superior a 90 dias e têm caráter de financiamento, são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,5 % ao ano.

2.21.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos e unidades avançadas para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,5 % ao ano, quando já incluem encargos financeiros.

2.21.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, armazenagem de café e cereais. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

2.21.4 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/ receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

2.23 Interpretação de norma que ainda não está em vigor e não foi adotada antecipadamente pela Cooxupé

O ICPC 14, "Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRIC 2)", foi publicada em 5 de novembro de 2010 e inicialmente seria obrigatória para os períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Conforme resolução 1.365/11 do Conselho Federal de Contabilidade publicada em 29 de novembro de 2011 a obrigatoriedade será a partir de 1º de janeiro de 2016, sendo que sua aplicação prévia é facultada. A interpretação visa auxiliar na compreensão de como os princípios do Pronunciamento Técnico CPC 39 se aplicam às cotas de cooperados e instrumentos similares, os quais possuem determinadas características que afetam a classificação como passivo ou patrimônio líquido. Nesse contexto, apesar dessas cotas possuírem características de patrimônio líquido, com o direito a voto, ou ainda, o direito de participar de distribuição das sobras, algumas delas concedem ao titular o direito de solicitar o seu resgate em caixa ou outro ativo financeiro e, portanto, devem ser classificadas no passivo segundo a referida norma.

Em 19 de janeiro de 2015, foi promulgada a Lei 13.097/15, que incluiu o §4º no art.24 da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), o qual determina que as quotas do capital deixem de integrar o patrimônio líquido da cooperativa quando se tornar exigíveis, na forma prevista do estatuto social e na legislação vigente, quando da restituição do capital integralizado pelo associado, em razão de desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação.

A Cooperativa está aguardando o posicionamento do Comitê de Pronunciamento Contábil- CPC, para posterior avaliação dos impactos em suas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1.1 Valor justo dos estoques de *commodities*

O valor justo das *commodities* ("produtos agrícolas") é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra para recebimento futuro (CPR), para a qual é atribuído um preço de venda negociado no mercado físico ou futuro, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda, exceto os cafés que estão contemplados na política de risco (Nota 4.1.1 (b)). A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo e de transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado a menor ou maior por, aproximadamente, R\$ 3.422.980 caso os preços médios utilizados no cálculo do valor justo apresentassem uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

3.1.2 Provisão para devedores duvidosos "*impairment*"

A provisão para devedores duvidosos é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria da carteira de título a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Em 31 de dezembro de 2014, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para devedores duvidosos seria, aproximadamente, R\$ 631.663 maior ou menor em relação às estimativas da administração.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.1 Risco de mercado

(a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição pode variar entre menos US\$ 2 milhões e mais US\$ 2 milhões. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooperativa realiza operações de venda/compra de dólares no mercado futuro "BM&F" e opera com contratos *Non-Deliverable Forward* - NDF junto à instituições financeiras de primeira linha.

(b) Risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuação nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos, no mercado futuro, a termo e de opções, nas bolsas de futuros no Brasil e no exterior e no mercado de balcão.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites de menos 50 mil a mais 100 mil sacas de exposição em *commodities* agrícolas (café), com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de hedge, por não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que foram repassados pelo Banco do Brasil S.A. e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro, adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, crédito rural e Funcafé.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente nas compras de café e insumos e podem ser verificadas nas Notas 17, 18 e 20 e no demonstrativo consolidado:

	Consolidado	
	2014	2013
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)	870.601.483	119.688.412
Financiamentos (Nota 18)	1.430.800.271	1.199.155.836
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	13.822.658	15.145.875
Total dos financiamentos	2.315.224.412	1.333.990.123
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(641.467.605)	(371.827.504)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(44.306.243)	(117.453.968)
Recursos disponíveis	(685.773.848)	(489.281.472)
Total dos passivos financeiros, líquidos	1.629.450.564	844.708.651

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e cooperados e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	26.305.628	72.757.291	99.062.919	27.723.246	72.757.291	100.480.537
Empréstimos e recebíveis - PESA (Nota 9.2)		10.612.162	10.612.162		10.612.162	10.612.162
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 10)		345.195.186	345.195.186		345.195.186	345.195.186
Total do ativo	26.305.628	628.564.639	654.870.267	27.723.246	628.564.639	656.287.885
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		117.836.077	117.836.077		117.836.077	117.836.077
Dívida com a União - PESA (Nota 20)		13.822.658	13.822.658		13.822.658	13.822.658
Total do passivo		131.658.735	131.658.735		131.658.735	131.658.735

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	22.528.220	2.935.483	25.463.703	22.969.288	2.935.483	25.904.771
Empréstimos e recebíveis - PESA (Nota 9.2)		13.885.267	13.885.267		13.885.267	13.885.267
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 10)		362.580.417	362.580.417		362.800.617	362.800.617
Total do ativo	22.528.220	379.401.167	401.929.387	22.969.288	379.621.367	402.590.655
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	483.100	28.931.590	29.414.690	524.019	30.133.823	30.657.842
Dívida com a União - PESA (Nota 20)		15.145.875	15.145.875		15.145.875	15.145.875
Total do passivo	483.100	44.077.465	44.560.565	524.019	45.279.698	45.803.717

(a) Instrumentos financeiros – Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, principalmente, operações em mercado futuro de café, dólar e milho.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Instrumentos financeiros – Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, principalmente, NDF's, Empréstimo e recebíveis – PESA, Dívida com União - PESA e Cédula de produto rural - CPR.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseado em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3. Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2014						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	630.270.309		630.270.309	641.467.805		641.467.805
Caixa e bancos	265.998.506		265.998.506	270.516.621		270.516.621
CDB - Pós-fixado	364.271.803		364.271.803	370.950.984		370.950.984
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	44.306.243		44.306.243	44.306.243		44.306.243
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		99.062.919	99.062.919		100.480.537	100.480.537
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	170.773.643		170.773.643	183.053.471		183.053.471
Financiamentos e repasses a cooperados (Nota 9.2)	96.264.489	10.612.162	106.876.651	89.580.083	10.612.162	100.192.245
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - ("CPR") (Nota 10)		345.195.186	345.195.186		345.195.186	345.195.186
Outros Ativos (Nota 12)				326.837		326.837
	941.614.684	654.870.267	1.596.484.951	958.734.239	656.287.885	1.615.022.124
Em 31 de dezembro de 2013						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	367.396.448		367.396.448	371.827.504		371.827.504
Caixa e bancos	182.364.836		182.364.836	182.497.456		182.497.456
CDB - Pós-fixado	184.941.612		184.941.612	189.330.048		189.330.048
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	114.866.768		114.866.768	117.453.468		117.453.468
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		25.463.703	25.463.703		25.904.771	25.904.771
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	81.622.749		81.622.749	103.653.895		103.653.895
Financiamentos e repasses a cooperados (Nota 9.2)	216.077.729	13.885.267	229.962.996	197.111.712	13.885.267	210.996.979
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - ("CPR") (Nota 10)		362.380.417	362.380.417		362.800.617	362.800.617
Outros Ativos (Nota 12)				209.888		209.888
	779.873.694	401.929.387	1.181.803.081	790.336.967	402.590.655	1.192.927.622